

São Paulo vira Nova York no Natal

Nesta época do ano, a Avenida Paulista ganha contornos ainda mais expressivos de ser o centro de encontro dos paulistanos e também dos que não nasceram na capital.

A decoração natalina atrai milhares de curiosos todos os dias. Não é forçoso dizer que a Avenida Paulista transforma-se numa espécie de Times Square de São Paulo, uma alusão à esquina ícone do Natal mundial, em Nova York.

Nem mesmo os congestionamentos formados desanimam quem se propõe a ver os enfeites. Muitos dos que vão à Paulista para apreciar o show de luzes e sons estão ali pela primeira vez no ano. Saem de bairros da periferia ou da Grande São Paulo somente para ver de perto a Times Square da cidade.

Ricos e pobres não se distinguem nesse ambiente festivo. A profusão econômica e social da Paulista tem prova quando se procura onde comer.

Almoçar à vontade por R\$ 8,50 parece impossível numa das avenidas com o metro quadrado mais caro de São Paulo, endereço de instituições bancárias que movimentam bilhões de reais diariamente, sede da maior federação das indústrias do Brasil, a Fiesp, polo cultural da cidade mais cultural do país.

Porém, um olhar mais atento mostra não ser impossível. Um restaurante chinês oferece a possibilidade, entre 15h e 15h30. “É isso que faz a Paulista a cara de São Paulo. Num mesmo local você come à vontade por R\$ 8,50 e também tem a opção de ir num self service de mais de R\$ 40 o quilo”, afirmou o atendente do restaurante chinês Jackson Lenver, de 19 anos, morador de São Mateus, na Zona Leste.

“As pessoas sentem-se bem na Paulista. Ainda existem alguns pontos que precisam melhorar, como o calçamento. Também é necessária uma iniciativa quanto à presença de moradores de rua, muitos deles viciados em crack. Mas é inegável que trata-se de um dos locais mais emblemáticos de toda a cidade”, afirmou Marly Lemos, diretora executiva da Associação Paulista Viva.

Passeio guiado/ Um passeio na Paulista por R\$ 12, com direito a guia turístico, é uma das atrações deste fim de ano. Hoje, na próxima quinta-feira e no sábado a Giro in Sampa oferece o roteiro.

O ponto de encontro é às 19h30, em frente ao Shopping Center 3, próximo à esquina com a Rua da Consolação. “Mostramos até a construção mais antiga da avenida”, disse um dos coordenadores do passeio, Luís Paulo Simardi.

MAIS:

Polícia se diz pronta para conter mascarados

Ontem, durante apresentação das atrações da 17 edição do Réveillon na Paulista, o tenente-coronel Fernando Bartaservicius disse que a PM está preparada para conter eventuais manifestações violentas durante a festa. Cerca de 1,3 mil policiais farão a segurança. “Levamos em consideração todas as hipóteses, apesar de a festividade não ser uma ação de propósito reivindicatório, mas de confraternização. Temos um planejamento operacional contemplando medidas de contenção para esse tipo de ação (manifestação violenta)”, disse.

Camelô não terá moleza, garante GCM

A Guarda Civil Metropolitana promete jogo duro contra os camelôs nas imediações da 17 edição do Réveillon na Paulista. Segundo a corporação, todo ambulante flagrado comercializando qualquer tipo de produto terá a mercadoria apreendida.

PM veta garrafa de espumante no Réveillon

Policimento da 17 edição do Réveillon na Paulista não vai permitir o acesso de materiais cortantes. Dois milhões são esperados

Quem quer levar garrafa de champanhe à 17 edição do Réveillon na Paulista vai ter de mudar de ideia.

Nesta sexta, durante a apresentação oficial do evento, com expectativa de mais de 2 milhões de espectadores, a PM foi enfática ao afirmar que não será permitido o acesso de nenhum objeto cortante ou perfurante.

“Vamos revistar todos que forem à festa”, alertou o tenente-coronel Fernando Bartaservicius, responsável pelo policiamento da festividade.

Com o tema SP 460 anos: todos os povos se encontram aqui, o Réveillon na Paulista deste ano terá atrações como Sampa Crew, NXZero, Supla, Marcelo Bonfá, Toquinho, Fernando e Sorocaba, entre outras.

O show pirotécnico, segundo os organizadores, consumirá 100 mil fogos de artifício e seis mil bombas multicoloridas. “O palco será caracterizado com bandeiras das mais variadas nações que representam alguns dos povos que fizeram e fazem a história e a pujança de São Paulo”, disse o secretário de Assuntos do Turismo, Marcelo Rehder.

todo cuidado é pouco/ O tenente Bartaservicius pede para a população tomar cuidado com os seus pertences, principalmente celulares, carteiras, bolsas e dinheiro. “Os ladrões se aproveitam da distração das pessoas e da ostentação.”

[Eduardo Athayde – Bom Dia \(20/12/13\).](#)